

O ESTADO DA ARTE NA FORMAÇÃO DOCENTE: PENSAMENTO COMPLEXO, INTERDISCIPLINARIEDADE, FENOMENOLOGIA E INTENCIONALIDADE

Enilda Rodrigues De Almeida Bueno¹

João Henrique Suanno²

¹ Professora Efetiva da Universidade Federal do Tocantins e Pós graduação Stricto Sensu Mestrado Letras/UFT; Pós doutoranda no Programa de Pós graduação MIELT/PNPD do Campus de CSEH/UEG Anápolis.

² Pós doutor em Educação; Professor titular da Universidade Estadual de Goiás. Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias - MIELT/UEG.

Introdução

Esta proposta de estágio pós doutoral surge da inquietação de perceber que grande parte dos cursos de formação de professores no Brasil, ainda oferece um ensino reducionista mais voltado para o mercado, com formação técnica, acrítica e aligeirada. Essa formação docente se resume ao desenvolvimento de competências técnicas para uma atuação prática restrita ao que se vai ensinar, provocando uma distorção na prática docente. Como continuidade das pesquisas, em busca de novos referenciais e metodologias que possam contribuir para uma reflexão complexa e transformadora pretendemos responder a questão: Como avançar no estudo da arte sobre formação docente a partir da fenomenologia e da complexidade, com destaque as dimensões humana e intencional da fenomenologia e ainda da inter/transdisciplinaridade do pensar complexo, como contraponto para redimensionar a formação reducionista e técnica dos cursos de Letras da UFT e UFG, de maneira a propiciar uma formação do aluno, futuro professor, como pesquisador crítico, criativo e consciente de seu papel humano e intencional na construção e transformação do mundo em que vive em sua totalidade? Essa pesquisa se justifica pela atualidade da temática numa sociedade globalizada, que requer ousadia e transformações constantes e pelo objetivo de promover um diálogo entre as categorias da fenomenologia e os princípios cognitivos do pensamento complexo, na formação docente, de modo a propiciar uma concepção de conhecimento, que implica incorporação de novas abordagens teóricas e metodológicas direcionadas a problematização do saber e da valorização do humano.

Objetivos

O objetivo geral dessa pesquisa é estabelecer uma análise crítica sobre o estado da arte na formação docente, fundamentada a partir do pensamento complexo e da fenomenologia, pontuando aspectos relevantes que norteiam essa formação e que precisam ser mantidos e ou transformados, para contribuir com uma proposta de formação docente comprometida com o humano em sua totalidade, ultrapassando assim à prática racionalista e tecnicista que persiste em diferentes cursos de Licenciatura. Ainda como objetivos específicos pretendemos identificar os espaços destinados nos PPCs e nas atividades de coordenação e NDEs, relativos às dimensões de criatividade, complexidade, formação humana, intencionalidade e práticas inter/transdisciplinares, bem como verificar a presença de elementos que caracterizem a formação técnica e reducionista do fazer docente nos PPCs, nas atividades de coordenação e NDEs, durante as conversas, entrevista e visitas a reunião dos mesmos.

Metodologia

Para efetivação desta proposta de investigação tomamos o método da fenomenologia de Husserl que é um movimento teórico, uma postura filosófica o rigor no processo de construção do conhecimento. Propõe descrever o mundo visto pela consciência, em todos os seus aspectos. Priorizaremos a abordagem epistemológica no campo qualitativo por se tratar de pesquisa em ciências humanas e sociais e que se diferencia das ciências naturais. Iniciamos realizando um levantamento bibliográfico sobre a produção científica na área de formação de docentes, com viés humano fenomenológico e do pensamento complexo, interdisciplinar e transdisciplinar como suporte teórico para as análises qualitativas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Letras, para identificar as fontes de pensamento comuns que orientaram a elaboração de cada área de estudo. Para a fenomenologia e para complexidade o conhecimento não tem sentido se não estiver relacionado às coisas humanas. O conhecimento não é um veredicto, nem um dogma. A fenomenologia e a complexidade não se prendem a um único aspecto da realidade, achando que ele é suficiente para conhecer tudo o que existe. Busca se uma leitura dialética da realidade, entendendo toda a realidade em todos os seus aspectos, histórico, social, político, sentimental, espiritual e de vivência do homem. Para tanto

iremos ao mundo vivido dos cursos para dialogar com os coordenadores dos cursos de Letras e com os Núcleos Docente Estruturantes-NDEs de cada universidade.

Resultados e discussões/ conclusões em andamento

Espera-se por meio desta investigação, encontrar novos caminhos na formação docente que contribua para superar uma visão reducionista e técnica, propiciando a construção de uma proposta de formação docente com centralidade no humano, numa perspectiva de complexidade, de intencionalidade e da criatividade, aspectos que fundamentam o fenômeno educacional. A pesquisa está estruturada em quatro momentos distintos, no primeiro, leituras críticas e seletiva do referencial bibliográfico, com sínteses de confrontação e aproximação dos dois referenciais. No segundo estudaremos de forma fenomenológica e complexa os dois PPCs do curso de letras, destacando os sentidos e as representações sobre a formação docente, propostas no documento escrito pela totalidade do colegiado docente. No terceiro momento, serão feitas visitas aos coordenadores dos cursos investigados, com diálogos informais, bem como a participação em duas reuniões do NDE com a finalidade de perceber no mundo vivido, qual a compreensão das categorias e das dimensões, fenomenológicas e complexas encontradas nos PPCs de cada curso. No quarto momento retomaremos a todos os passos anteriores num entrelaçar das partes ao todo e do todo às partes, confrontando o que sei, com o que não sei, seguindo o rigor da fenomenologia e a totalidade da complexidade, para ultrapassar a mim mesmo, rompendo limites, para propor um repensar sobre o estado da arte na formação docente. A partir das leituras, análises, observações, diálogos, confrontos, interações e reflexões, entendo ser possível as mudanças e transformações as quais ocorrem em primeiro plano e implica conhecer e mudar a mim, depois conhecer e mudar o outro e na sequência conhecer e transformar o mundo.

Palavras-chave: Formação docente – Fenomenologia – Complexidade – Inter/Transdisciplinaridade – Estado da arte.

Referências

BICUDO, M. A. V. e BELLUZZO, R. C. B. (orgs). *Formação humana e educação*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BICUDO, M.A.V. e ESPÓSITO, V.H.C. *Pesquisa Qualitativa em Educação*. Piracicaba: Ed. Unimep, 1997.

BRENCHETTI, R. G. *Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais*. São Paulo: Cortez, 1999.

CAPALBO, Creusa. *Fenomenologia e Ciências Humanas*. Londrina: UEL, 1996.

COÊLHO, I. M. *Fenomenologia e Educação*. In: BICUDO, M.A.V. CAPELLETTI, I.F. (orgs). *Fenomenologia uma Visão Abrangente da Educação*. São Paulo: Olho d'água, 1999.

CORSETTI, Berenice et al (Org.). *Ensino de história e educação*. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2004.

FRIGOTO, Gaudêncio. *Educação e Formação Humana: Ajuste neoconservador e Altamente Democrática*. In GENTILI e SILVA (orgs). *Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação*. Petrópolis: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

GILES, Thomas Ransom. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo: EDUSP, 1975.

_____. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: EPU, 1993.

GOMEZ, Angel Pèrez. O pensamento prático do professor - a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, António (Coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

MACHADO, O. V. de Mello. *Pesquisa Qualitativa: Modalidade do Fenômeno Situado*. In BICUDO e ESPÓSITO (orgs). *A Pesquisa Qualitativa em Educação*. Piracicaba: Unimep, 1997.

MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Textos Seleccionados*. CHAUI Marilena. São Paulo: Nova Cultura, 1989.

_____. Merleau-Ponty na Sorbonne: Resumo de cursos: Filosofia e Linguagem. Campinas: Papyrus, 1990.

_____. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social – teoria, método e criatividade*. 21.ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.

MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente*. Campinas/SP: Papyrus, 2003.

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

_____. *Introdução ao pensamento complexo*. Tradução Eliane Lisboa. 3.ed. Porto Alegre: Sulinas, 2007.

_____. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo : Cortez ; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PAIVA, V. *Educação e Qualificação Para o Trabalho: Uma Revisão da Bibliografia Internacional*. Rio de Janeiro: IEL, 1989.

PEIXOTO, Adão J. *Divisão do Trabalho Pedagógico e Alienação*. In: Ver. Nuances Presidente Prudente: FCT/UNESP, Departamento de educação, p. 41-9, set. 1995.

PINTO, A. M. Rezende. *Pessoas Inteligentes Trabalhando com Máquinas ou Máquinas Inteligentes Substituindo o Trabalho Humano*. In: Vários Autores. Trabalho e Educação. Campinas: Papyrus, 1992.

SUANNO, J. H.; JOSGRILBERT, M. de F. V. Uma experiência transdisciplinar no ensino superior. In: *Complexidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na educação superior*. SUANNO, João Henrique; et al. (orgs.). - Goiânia: / Editora Espaço Acadêmico, 2015.

[SUANNO, João Henrique](#); MORAES, Maria Cândida (Org.) *O pensar complexo na Educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade*. 1ª. ed. São Paulo: WAK Editora, 2014.

[SUANNO, João Henrique](#); [SUANNO, Marilza Vanessa Rosa](#); PINHO, Maria José de (Orgs.) *.Formação de professores e interdisciplinaridade: diálogo investigativo em construção*. Goiânia - Goiás: América, 2014.

[SUANNO, João Henrique](#); [SUANNO, Marilza Vanessa Rosa](#); SANTOS, Akiko (Orgs.) *Didática e Formação de Professores: Complexidade e Transdisciplinaridade*. 1. ed. Porto Alegre - RS: Editora Sulina, 2013.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Formação docente e didática transdisciplinar: aventura humana pela aventura do conhecimento. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa e LIMONTA, Sandra Valéria (Org.). *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia: CEPED e Editora PUC Goiás, 2011.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; RAJADELL, Núria (Orgs.). *Didática e formação de professores: Perspectivas e inovação*. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2012.

ZILLES, Urbano. *A fenomenologia como método radical*. In: HUSSERL, Edmund. *A crise da humanidade européia e a filosofia*. Tradução de Urbano Zilles. Porto Alegre, 1996.